

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Demonstrações financeiras em 31 de dezemebro de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	5
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Morgan Stanley

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Morgan Stanley Corretora").

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Morgan Stanley está sendo apresentado juntamente com as publicações das Demonstrações Financeiras do Banco Morgan Stanley (líder do Conglomerado).

I. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Entre os acontecimentos que marcaram o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, destacam-se:

a) Patrimônio Líquido e Resultado no Exercício

• Aumento do Capital Social

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 39.646 mil (trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e seis mil) mediante a emissão de 39.645.932 (trinta e nove milhões, seiscentas e quarenta e cinco, novecentas e trinta e duas) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2021.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, aprovou ainda a não distribuição desses dividendos.

• Resultado no Exercício antes da Destinação dos Lucros

A Morgan Stanley Corretora registrou Lucro Líquido no exercício de R\$ 127.878 mil, correspondente a R\$ 0,26 por ação e rentabilidade no exercício, anualizada, sobre o patrimônio líquido final de 8,87%.

Morgan Stanley

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

• Remuneração do Capital Próprio aos Acionistas

Durante o exercício, a Corretora efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o Lucro Líquido, após a constituição da Reserva Legal, no limite máximo de 30% do referido lucro líquido, na forma do disposto na Resolução 4.885 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 60.927 (2020 - R\$ 46.643) que consta como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziu a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 24.371 (2021 - R\$ 18.657). Este montante foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 31 de dezembro de 2021.

b) Volume de Negócios

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, o volume financeiro de negócios executados pela Morgan Stanley Corretora permaneceu em patamares elevados com relação aos volumes totais negociados na B3.

II. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO (ACORDO DA BASILÉIA)

A Morgan Stanley Corretora adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, conforme previsto no artigo 1° da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº. 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 o Conglomerado Morgan Stanley passou a adotar a apuração de acordo com o disposto no Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basiléia em 31 de dezembro de 2021 é de 24,48%.

III. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: http://www.morganstanley.com.br/ (ítem - Informações Regulatórias).

São Paulo, 29 de março de 2022.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche Contador CRC 1SP245785/O-2

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	12.2021	12.2020	Passivo	Nota	12.2021	12.2020
		007.400	£24.000				4 655 050
Disponibilidade	4 _	997.482	651.029	Outros passivos	=	1.317.741	1.655.972
Instrumentos financeiros	5	643.903	881.580	Sociais e Estatutárias	9.a	51.788	39.646
Títulos e valores mobiliários		643.903	881.580	Fiscais e previdenciárias Negociação e intermediação de valores Diversas	9.b 6.a	59.150 1.206.789 14	76.789 1.539.525 12
Créditos tributários	7	18.096	14.534	2.101340			
Outros ativos Negociação e intermediação de valores	6.a	1.236.698 1.208.495	1.567.356 1.541.671	Provisões	10 _	158.706	130.731
Diversos	6.b	28.203	25.685	Outras		158.706	130.731
Investimentos	-	1	1	Patrimônio líquido	_	1.442.469	1.335.751
Imobilizado de uso	8	22.736	7.954	Capital:			
Imobilizações de Uso Depreciações e amortizações		36.896 (14.160)	18.313 (10.359)	De domiciliados no Exterior Reserva de lucros Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.a 12.c e d	806.397 636.095 (23)	766.751 569.145 (145)
Total	=	2.918.916	3.122.454	Total	=	2.918.916	3.122.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	_	2º Semestre	Exercío	ícios	
	Nota	2021	2021	2020	
Receitas da intermediação financeira	_	49.395	68.449	35.662	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b	49.395	68.449	35.662	
Resultado bruto da intermediação financeira	_	49.395	68.449	35.662	
Outras receitas (despesas) operacionais		25.789	109.151	165.474	
Receitas de prestação de serviços Despesas de pessoal Outras despesas administrativas Despesas tributárias Outras receitas/despesas operacionais Resultado antes da tributação sobre o lucro Imposto de renda e contribuição social	16.a 16.d 16.b 16.c 16.e	181.206 (106.659) (28.331) (20.263) (164) 75.184 (10.855)	397.090 (193.684) (50.365) (42.453) (1.437) 177.600 (49.722)	415.391 (159.881) (42.467) (42.457) (5.112) 201.136 (62.027)	
Provisão para imposto de renda Provisão para contribuição social Ativo fiscal diferido	11 11 11	2.888 (1.441) (12.302)	(31.341) (21.986) 3.605	(40.203) (24.290) 2.466	
Lucro líquido do semestre/ exercício	=	64.329	127.878	139.109	
Quantidade de ações (em milhares)	_	497.737	497.737	458.091	
Lucro líquido por ação - R\$	_	0,13	0,26	0,29	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2º semestre 2021	12.2021	12.2020
Lucro líquido do semestre/exercícios	64.329	127.878	139.109
Itens que podem ser reclassificados para o resultado	1	122	(58)
Ajuste de avaliação patrimonial	4	204	(97)
Efeito tributário	(3)	(82)	39
Resultado abrangente total no semestre/exercícios	64.330	128.000	139.051

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

			Reserva de l	Lucros	Ajuste de		
	Nota	Capital realizado	Reserva Legal	Reserva Estatutária	avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		708.008	54.979	421.700	- 87		1.184.600
Aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 02/06/2020	12.a	58.743	-	-	-	-	58.743
Ajuste ao valor de mercado de TVM		-	-	-	- 58	-	(58)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	139.109	139.109
Proposta de destinação dos lucros: Reserva legal Reserva estatutária	12.c 12.e	-	6.955	132.154	- -	(6.955) (132.154)	- - -
Juros sobre o capital próprio	12.d	-	-	(46.643)	-		(46.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		766.751	61.934	507.211	(145)		1.335.751
Aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 13/12/2021	12.a	39.646	-	-	-	-	39.646
Ajuste ao valor de mercado de TVM		-	-	-	122	-	122
Lucro líquido do exercicio		-	-	-	-	127.878	127.878
Proposta de destinação dos lucros: Reserva legal Reserva estatutária	12.c 12.e	- -	6.394	121.483	-	(6.394) (121.484)	- - 1
Juros sobre o capital próprio	12.d	-	-	(60.927)	-	-	(60.927)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		806.397	68.328	567.767	(23)		1.442.469
Saldos em 30 de junho de 2021		806.397	65.111	567.582	(24)		1.439.066
Ajuste ao valor de mercado de TVM		-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	64.329	64.329
Proposta de destinação dos lucros: Reserva legal Reserva estatutária	12.c 12.e	- -	3.217	61.112	- -	(3.217) (61.112)	- - -
Juros sobre o capital próprio	12.d	-	-	(60.927)	-	-	(60.927)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		806.397	68.328	567.767	(23)		1.442.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	2º Semestre	2021	2020
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/ exercício	64.329	127.878	139.109
Ajustes ao lucro líquido de semestre/ exercício	11.148	51.585	62.533
Depreciações e amortizações	2.393	3.801	2.852
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(1)	(122)	(58)
Variação cambial de provisões	1.063	2.364	3.760
Provisões com remuneração variável	11.453	22.024	18.335
Impostos diferidos (Crédito tributário)	12.302	(3.605)	-
Imposto de renda e contribuição social	(16.061)	27.122	37.644
Diminuição/(aumento) de ativos operacionais			
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(54.001)	237.677	(399.409)
(Aumento) Redução em outros ativos	156.198	330.658	(617.904)
Aumento/(diminuição) nos passivos operacionais			
Aumento/(redução) de outros passivos	(96.848)	(322.429)	611.374
(Redução) de provisões	31.678	5.957	45.891
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.614)	(66.290)	(37.831)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	22.413	185.573	(397.879)
Fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimentos			
Aquisição (alienação) de imobilizado de uso	(16.630)	(18.583)	(478)
Fluxos de caixa proveniente (aplicado) das atividades de investimento	(16.630)	(18.583)	(478)
·			· /
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	81.260	346.453	(196.715)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	916.222	651.029	847.744
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ exercício	997.482	997.482	651.029
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	81.260	346.453	(196.715)
•			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") foi constituída em 18 de janeiro de 2001 e tinha como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated até setembro de 2021, quando esta última foi incorporada pela Morgan Stanley International Holdings Inc., desta forma, a partir de 1°. de outubro de 2021, o quadro societário da Corretora passou a ser composto por Morgan Stanley International Holdings Inc. e MSL Incorporeted. Iniciou efetivamente suas operações em março de 2001, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas, derivativas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentares em vigor, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos. A Corretora poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. A Corretora é uma empresa integrante do Conglomerado Prudencial Morgan Stanley, cujo líder é o Banco Morgan Stanley S.A. e suas operações são conduzidas dentro deste contexto.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 24 de março de 2022.

A instituição elabora suas demonstrações contábeis e as disponibiliza em seu site (https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/demonstracoes-financeiras)

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, calculados pró-rata dia.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- i. **Títulos para negociação** Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre;
- ii. Títulos disponíveis para venda Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis;
- iii. Títulos mantidos até o vencimento Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da Corretora para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do semestre.

d. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários por conta de clientes e são registradas pelos seus valores de liquidação.

e. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

f. Provisão para impostos

A provisão para Împosto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções definidas na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

A Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a Lei nº 7.689 de 15/12/1988 e a Lei Complementar nº 105 de 10/01/2001 em seu artigo 1º inciso I majorando a alíquota da

contribuição social sobre o lucro líquido de 20% para 25% para os Bancos e de 15% para 20% para as demais instituições financeiras para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021 retornando a 20% e 15%, respectivamente, a partir de 1º de janeiro de 2022. A majoração vai afetar a Contribuição Social corrente no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021.

Para 2021, os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional Nº 4.842/2020, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 15% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os ativos fiscais diferidos que serão realizados no segundo semestre de 2021 tiveram um aumento de 5% da Contribuição Social sobre Lucro Líquido devido a Lei nº 14.183/2021.

g. Redução no valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável, as quais são reconhecidas no resultado do período.

Não foi identificado qualquer evento na Corretora que justificasse provisão de perdas por impairment para os ativos não financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

h. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

i. Provisão para passivos contingentes

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivos contingentes, adota-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

A constituição das provisões para passivos contingentes é realizada sempre que a opinião dos assessores jurídicos em relação à perda seja classificada como provável e que haja uma estimativa confiável dos montantes envolvidos. Os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas, a menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação.

As obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

j. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

A Corretora participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pela Corretora ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão ("grant date"), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição ("vesting period"), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

A Corretora concede planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

k. Resultado recorrente/não recorrente

As políticas internas da Corretora consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Corretora previsto em seu Estatuto Social, ou seja, a prática de operações ativas, passivas, derivativas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentares em vigor, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos. A Corretora poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. Além disto, a Administração da Corretora considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido da Corretora no exercício de 2021, no montante de R\$ 127.878 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto por:

	12.2021	12.2020
Disponibilidades Aplicações em operações compromissadas (*)	753 <u>996.729</u>	216 650.813
Total	<u>997.482</u>	<u>651.029</u>

^(*) Aplicações compromissadas – posição bancada, lastreadas em títulos públicos federais, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao exercício.

5 Instrumentos financeiros

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta por títulos classificados na categoria disponível para venda, apresentando os seguintes prazos de vencimento e valores de ganhos não realizados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme abaixo:

		12.2021				
	Vencimento	Quantidade	Prazo	Valor		
				Curva	Mercado	Ganhos/(perdas) não realizados
Livres						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2022	844	Até 1 ano	9.526	9.477	(49)
Vinculadas a Prestação de Garantias						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2022	11.957	Até 1 ano	134.298	134.296	(3)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2022	1.336	Até 1 ano	15.080	15.002	(78)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2023	30.000	Até 3 anos	336.505	336.499	(6)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2024	10.000	Até 3 anos	111.909	112.008	99
Aplicação em cotas FILCB (B3)	s/vencimento			36.621	<u>36.621</u>	-
Total		54.137		643.939	643.903	<u>(37)</u>

				12.2020)	
	Vencimento	Quantidade	Prazo	Valor		
				Curva	Mercado	Ganhos/(perdas) não realizados
Vinculadas a Prestação de Garantias						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1/3/2021	11.836	Até 1 ano	127.452	127.337	(115)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1/9/2021	47.522	Até 1 ano	511.127	511.017	(110)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1/9/2021	3.020	Até 1 ano	32.482	32.475	(7)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1/3/2022	16.000	Até 3 anos	171.922	171.941	19
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1/9/2022	356	Até 3 anos	3.853	3.823	(29)
Aplicação em cotas FILCB (B3)	s/vencimento			34.987	34,987	-
Total		78.734		<u>881.822</u>	<u>881.580</u>	(242)

Os resultados líquidos dos efeitos tributários não realizados, no montante de R\$ 122 (12.2020 – negativo em R\$ 58), foram reconhecidos contabilmente na conta ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Os títulos vinculados à prestação de garantia, depositados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), fazem face ao limite necessário ao processo de liquidação dos negócios cursados na câmara.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

A Corretora tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic e as cotas do Fundo de Investimento Liquidez Câmara B3 Multimercado Investimento no Exterior ("FILCB") estão custodiadas na B3.

b. Resultado com títulos e valores mobiliários

O resultado com títulos e valores mobiliários apurado pela Corretora foi de R\$ 49.395 no 2º semestre de 2021 e R\$ 68.449 no exercício (12.2020 – R\$ 35.662).

6 Outros ativos

a. Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com valores mobiliários por conta de clientes a liquidar em até dois dias, conforme segue:

	12.20	21	12.2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação Devedores (credores) - Conta liquidações pendentes Operações com ativos financeiros e mercadorias a	1.208.495	(65.162) (879.162)	1.518.000	(790.028) (749.182)
liquidar	-	(262.465)	23.671	(315)
Total	1.208.495	(1.206.789)	1.541.671	(1.539.525)

b. Diversos

Os saldos classificados como diversos, possuem prazo de vencimento de até um ano e são compostos por:

	12,2021	12.2020
Imposto de renda a compensar	17.266	16.818
Contribuição social a compensar	8.967	7.588
Valores a receber de clientes	38	56
Antecipações salariais	1.228	940
Outros adiantamentos	674	257
Despesas antecipadas	<u>30</u>	<u>26</u>

	12.2021	12.2020
Total	28.203	25.685

7 Créditos tributários

- Natureza e origem Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 18.096 (12.2020 R\$ 14.534), foram substancialmente constituídos sobre as diferenças temporárias da remuneração variável apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social.
- Critérios de constituição Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.842/20, de 30 de julho de 2020, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 11.310 (12.2020 R\$ 9.084), e 15% para os créditos tributários para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 6.786 (12.2020 R\$ 5.450).

A Corretora não possuía créditos tributários não ativados de qualquer natureza em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Créditos Tributários por natureza	12.2021	12.2020
Curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros	55	97
Remuneração Variável	18.041	14.437
Total	<u> 18.096</u>	<u>14.534</u>

• Expectativa de realização - Conforme tabela abaixo:

	Crédito	
Exercício	tributario	Valor presente (*)
2022	11.933	10.172
2023	3.754	3.268
2024	2.409	2.105
Total	18.096	15.545

^(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré- fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício..

 Valores constituídos e baixados no exercício - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 pode ser demonstrada como segue:

	12.2021	12.2020
Saldo Inicial	14.534	12.029
Constituição (Reversão) (Realização)	18.041 (14.479)	14.437 (11.932)
Saldo final	18.096	14.534

12 2021

12 2020

8 Imobilizado de uso

				12.2021	
<u>Descrição</u>	Taxas de depreciação - %	Saldo Bruto	Aquisição no Exercício	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos de uso	20	18.313	18.583	(14.160)	22.736
Total	20	18.313	18.583	(14.160)	22.736
				12.2020	
	T 1			12.2020	
<u>Descrição</u>	Taxas de depreciação - %	Saldo Bruto	Aquisição no Exercicio	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos de uso	20	17.835	478	(10.359)	7.954
Total	20	17.835	478	(10.359)	7.954

9 Outros passivos

a. Sociais e Estatutárias

A Corretora possui saldo registrado em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 51.788 (2020 – R\$ 39.646) representado em sua totalidade por juros sobre capital próprio a pagar devendo ser liquidado em até 1 ano.

b. Fiscais e previdenciárias

Possuem prazo de liquidação de até 1 ano e são compostas por:

	12.2021	12.2020
D '~ ' 1 1	21 241	40.202
Provisão para imposto de renda a pagar	31.341	40.203
Provisão para contribuição social a pagar	21.986	24.290
Imposto de renda sobre juros sobre o capital próprio	-	6.996
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	2.602	2.185
PIS e Cofins a recolher	1.837	1.571
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	1.330	1.522
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>54</u>	<u>22</u>
Total	59.150	76.789

10 Provisões

Possuem prazo de liquidação de até 1 ano e são compostas por:

	12.2021	12.2020
Despesas de pessoal	151.365	121.714
Valores a pagar – Banco Morgan Stanley	6.512	8.478
Outros pagamentos	<u>829</u>	<u>539</u>
Total	<u>158.706</u>	<u>130.731</u>

11 Imposto de renda e contribuição social

31 de dezemebro de 2021

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	12.2	12.2021		020
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	177.600	177.600	201.136	201.136
Juros sobre o capital próprio	(60.927)	(60.927)	(46.643)	(46.643)
Adições (exclusões) permanentes Despesas indedutíveis Incentivos	54 93	54 93	1.274	1.274
Adições (exclusões) temporárias Remuneração variável	9.011	9.011	6.165	6.6165
Base de cálculo	125.831	125.831	161.932	161.932
IR/CS apurado	31.434	21.986	40.459	24.290
Incentivos fiscais de dedução	(93)	-	(256)	-
IR / CS sobre o resultado do exercício	31.341	21.986	40.203	24.290
Ativo/Passivo fiscal diferido	(2.253)	(1.352)	(1.541)	(925)
Total Líquido de IR/CS	29.088	20.634	38.662	23.365

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 497.737.064 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 39.646 (trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil e novecentos e trinta e dois reais) mediante a emissão de 39.645.932 (trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil e novecentos e trinta e dois) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de junho de 2021.

b. Dividendos

31 de dezemebro de 2021

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária,

c. Reserva legal

A Corretora constituiu a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 6.394 (12.2020 – R\$ 6.955).

realizada em 30 de abril de 2021, aprovou também a não distribuição desses dividendos.

d. Juros sobre o capital próprio

Durante o exercício, a Corretora efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o Lucro Líquido, após a constituição da Reserva Legal, no limite máximo de 30% do referido lucro líquido , na forma do disposto na Resolução 4.885 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 60.927 (2020 - R\$ 46.643) que consta como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziu a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 24.371 (2021 - R\$ 18.657). Este montante foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 16 de dezembro de 2021.

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 após todas as destinações no montante de R\$ 121.483 (12.2020 – R\$ 132.154).

13 Partes relacionadas

a. Transações entre partes relacionadas

A Corretora mantém transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros ou pelo mercado, vigentes nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Vencto.	12.2021	12.2020
Aplicações em operações compromissadas			
Banco Morgan Stanley S.A.		996.729	650.813
Valores a receber por negociação e intermediação de valores			
Banco Morgan Stanley S.A.	Até 2 dias	-	17
Kona FIM - Investimento no Exterior	Até 2 dias	-	22.489
Caieiras FIM - Inv. no Exterior	Até 2 dias	447.480	216.245
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	Até 2 dias	219.986	132.697
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores			
Banco Morgan Stanley S.A.	Até 2 dias	(6)	(287.243)
Kona FIM - Investimento no Exterior	Até 2 dias	(287.243)	(287.243)
Morgan Stanley and Co Inc.	Até 2 dias	· -	(107)
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	Até 2 dias	(609.714)	(1.074.187)
Caieiras FIM - Inv. no Exterior	Até 2 dias	(37.345)	(57.453)
Valores a pagar por prestação de serviços			
Banco Morgan Stanley S.A.	Até 30 dias	(6.512)	(8.478)
Resultado do exercício		12.2021	12.2020

Rendas de prestação de serviços

	Vencto.	12.2021	12.2020
Morgan Stanley Uruguay Ltda.		174.888	150.495
Caieiras FIM - Inv. no Exterior		42.260	33.467
Morgan Stanley and Co Inc.		19	-
Kona FIM - Investimento no Exterior		554	691
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros e em operações compromissadas Banco Morgan Stanley S.A.		43.920	22.901
Outras despesas administrativas Banco Morgan Stanley S.A.		(25.282)	(23.127)

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais a Corretora possuía transações em 31 de dezembro de 2021, é:

- Banco Morgan Stanley S.A.: líder do Conglomerado Financeiro e pertencente ao mesmo grupo.
- Demais empresas relacionadas e fundos de investimento dos quais os cotistas são empresas pertencentes ao mesmo grupo

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo e/ou diretores estatutários do Conglomerado Morgan Stanley. Dessa forma os valores relativos a tal remuneração estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A., visto ser o mesmo o líder do Conglomerado Financeiro.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

A Corretora participa de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o exercício, foram pagos R\$ 2.128 (12.2020 - R\$ 1.994) a título de previdência suplementar.

14 Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, a Corretora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

15 Provisão para passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Morgan Stanley Corretora informa que não possuía passivos contingentes trabalhistas, fiscais e cíveis, prováveis ou possíveis.

16 Outras informações

a. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços referem-se a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários.

b. Outras despesas administrativas

Estão representadas por:

	2° semestre 2021	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa de alocação de serviços - Banco Morgan Stanley	(14.801)	(25.282)	(23.127)
Despesa de prestação de serviços de terceiros	(3.047)	(7.184)	(5.641)
Despesa de serviços do sistema financeiro	(767)	(1.585)	(1.349)
Despesas de aluguéis e condomínio	(4.870)	(7.457)	(4.527)
Despesa de serviços técnicos especializados	(118)	(1.315)	(1.117)
Depreciação e amortização	(2.393)	(3.801)	(2.852)
Depesas de viagens	(123)	(130)	(809)
Despesas de seguros	(228)	(448)	(376)
Despesas de publicação	(40)	(76)	(89)
Despesas de água, energia e gás	(245)	(430)	(361)
Outras	(1.669)	(2.657)	(2.219)
Total	(28.331)	(50.365)	(42.467)

Despesas tributárias c.

As despesas tributárias referem-se a:

	2° semestre 2021	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(9.236)	(18.622)	(18.108)
Imposto sobre Serviços - ISS	(9.079)	(19.920)	(20.770)
Programa de Integração Social - PIS	(1.501)	(3.026)	(2.943)
Outras	(447)	(885)	(636)
Total	(20.263)	(42.453)	(42.457)

d.

Despesas de pessoal Estão representadas por:

	2º semestre 2021	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de pessoal - Proventos	(77.446)	(138.544)	(113.389)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(25.707)	(48.235)	(39.599)

Despesas de pessoal - Benefícios	(2.941)	(5.633)	(5.673)
Despesas com remuneração de estagiários	(559)	(1.190)	(1.198)
Despesas com treinamento	(6)	(82)	(22)
Total	(106.659)	(193.684)	(159.881)

e. Outras receitas/despesas operacionais

	<u>2° semestre 2021</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Variação cambial provisões	-	868	(3.760)
Outros	<u>(164)</u>	(2.305)	(1.352)
Total	<u>(164)</u>	<u>(1.437)</u>	<u>(5.112)</u>

f. Patrimônio líquido exigido (Acordo de Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley S.A. passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1° da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Corretora e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

O índice da Basiléia apurado de forma consolidada em 31 de dezembro de 2021 é de 24,48% (12.2020 – 23,74%).

g. Gestão de capital

A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições à diretoria executiva, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital

17 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em https://www.morganstanley.com.br/sobre-nos/gerenciamento-de-riscos-e-de-capital

Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, atráves de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk ("VaR") e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado ("MRD") conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

Risco de liquidez

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

Risco de crédito

- O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.
- O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.
- O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

18 Outras informações

A adminstração continua a acompanhar a evolução da pandemia do COVID 19 e vem adotando diversas estratégias pra minimizar os impactos em suas operações. Durante este período, não foram observados efeitos nos resultados, ativos e passivos ou nos negócios da instituição.